



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

HABILIDADES SOCIAIS DE USUÁRIOS DE DROGAS EM TRATAMENTO: REFLEXÕES SOBRE A VIVÊNCIA DE UMA ACADÊMICA NESSE CONTEXTO

AUTOR PRINCIPAL: Kátia Batista Inácio

CO-AUTORES: Jéssica Limberger

ORIENTADOR: Ilana Andretta

UNIVERSIDADE: Universidade do Vale do Rio dos Sinos

INTRODUÇÃO

Acadêmicos em formação na área da Psicologia necessitam de atividades que proporcionem a aprendizagem a partir da teoria e da prática. Nesse sentido, a inserção na pesquisa possibilita contribuir na qualidade da trajetória acadêmica e na redução das desigualdades sociais. No contexto da Comunidade Terapêutica, desenvolver uma atenção qualificada para as pessoas em tratamento requer um olhar clínico livre preconceitos. Também acredita-se que a reabilitação psicossocial perpassa por um novo estilo de vida e requer o desenvolvimento de habilidades sociais, oportunizando aos usuários de drogas ferramentas para a prática durante e após o tratamento na Comunidade Terapêutica. Desta forma, objetiva-se descrever a experiência da acadêmica em um grupo de pesquisa inserido em uma Comunidade Terapêutica, com foco nas habilidades sociais de usuários de drogas.

DESENVOLVIMENTO:

A inserção da acadêmica no Grupo de Pesquisa ICCEP – Intervenções Cognitivo Comportamentais Ensino e Pesquisa ocorreu em novembro de 2017. A pesquisa que está sendo realizada em Passo Fundo chama-se "Avaliação e treinamento em Habilidades Sociais em dependentes químico em unidades especializadas", e é aprovada pelo comitê de ética da UNISINOS, sob parecer número 13.172, sendo uma pesquisa quase-experimental. Para fins do presente trabalho, será exposto as percepções da acadêmica sobre a sua inserção no campo da pesquisa e nas atividades



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



desenvolvimentos em uma comunidade terapêutica em Passo Fundo-RS. O grupo reúne-se semanalmente, cujos encontros semanais são utilizados para capacitação dos instrumentos, discussão de artigos científicos e supervisão da coleta de dados. A acadêmica participa da coleta de dados, que envolve a entrevista e aplicação de instrumentos sobre habilidades sociais, qualidade de vida e identificação de sintomas de depressão, ansiedade e estresse. Tais instrumentos são aplicados antes e após a intervenção (Treinamento em Habilidades Sociais), a fim de avaliar os efeitos da mesma. A percepção da acadêmica sobre a sua inserção na pesquisa, diz respeito a necessidade de ações complementares dos profissionais da saúde, do apoio do grupo de pessoas que estão em tratamento na Comunidade Terapêutica e das atividades desenvolvidas pelo grupo de pesquisa. Também percebe-se realidade da Comunidade Terapêutica e a importância de atividades laborais e o senso de responsabilidade para com as tarefas diárias. Considerando os baixos índices de habilidade sociais, encontrados na pesquisa, compreende-se que a dificuldade no autocontrole acaba gerando prejuízos na família, no trabalho e no ambiente social. Acredita-se que o desenvolvimento das habilidades sociais contribui na reabilitação psicossocial e no resgate da saúde física e emocional. A participação da acadêmica no grupo de pesquisa também possibilitou compreender o usuário de drogas em tratamento a partir de uma perspectiva biopsicossocial, compreendendo questões que vão além do uso de drogas, como se comporta, pensa, sente, administra suas emoções e frustrações, suas culpas e tristezas, e seu contato com o mundo externo/interno. Demais momentos no decorrer das coletas de dados também reforçam a importância da atenção aos usuários de drogas, desde a entrega de um convite para participar da pesquisa, a explicação cuidadosa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, expondo a voluntariedade do estudo e o sigilo, salientando a importância da participação dos mesmos para o trabalho científico e esclarecendo as dúvidas. Sendo assim, identifica-se que a condução da pesquisa com cuidado e respeito com os usuários de drogas em tratamento possibilita um vínculo de confiança, motivando-os a participarem da pesquisa. Acredita-se que a pesquisa necessita estar voltada para as demandas sociais e a inserção da acadêmica nesse contexto contribui para a sua formação profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Compreende-se que a participação da acadêmica na pesquisa está contribuindo muito para o seu conhecimento, pois aproxima das necessidades sociais e desenvolve um novo olhar sobre o usuário de drogas. Também percebe-se a importância do trabalho em grupo, unidos pelo mesmo objetivo e desempenhando as atividades com motivação, a fim de que qualificar os tratamentos nas Comunidades Terapêuticas A inserção na pesquisa amplia as possibilidades na Psicologia e aproxima o acadêmico das demandas sociais.

REFERÊNCIAS



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ANDRETTA, Ilana., LIMBERGER, Jéssica; SCHNIDER, Jaluza Aimée., MELLO, Luana Thereza Nesi. Sintomas de Depressão, Ansiedade e Estresse em Usuário de Drogas em Tratamento em Comunidade Terapêuticas. *Psico-USF*, Campinas, v23, n.2, p.361-373, June 2018. Disponível em: <<http://www.scielo..br/scielo.php>

Del Prette, A. & Del Prette, Z. A. P. (2011). *Habilidades Sociais: Intervenções efetivas em grupo*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Aprovação do Comitê de Ética da UNISINOS, sobre parecer número 13.172

ANEXOS